

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
2013

Presidente da CPA: Professora Dra. Nádia Maria Pereira de Souza

Seropédica – RJ, Janeiro de 2014

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE
JANEIRO**

REITORIA

Prof^a. Dra. Ana Maria Dantas Soares

VICE-REITORIA

Prof. Dr. Eduardo Mendes Callado

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Prof^a. Dra. Lígia Machado

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Professor Dr. Cesar Augusto Da Ros

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Professor Dr. Roberto Carlos Costa Lelis

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Professora Dra. Katherina Coumendouros

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Prof^a DR. Pedro Paulo de Oliveira Silva

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS FINANCEIROS

Professora Dra. Nidia Majerowicz

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/2013-2014
(Portaria 1812/2013)

Presidente – Nádia Maria Pereira de Souza

Representantes dos Docentes

Carlos Roberto de Carvalho
Marcelo Cid de Amorim

Representantes dos Técnico-Administrativos

Aurea Lunga
Renan Arjona de Souza

Representante dos Discentes

David Neves de Oliveira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio – Pesquisadora EMBRAPA

- CARACTERIZAÇÃO DA UFRRJ

A UFRRJ está presente na Baixada Fluminense, no Médio Paraíba e no Norte Fluminense e por meio de suas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, vem crescentemente assumindo um papel relevante na inclusão social, no desenvolvimento regional e no resgate cultural e histórico de sua população. A partir do ano de 2007, com a adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das IFES, a UFRRJ alterou sua configuração inicial para a de uma Instituição com uma realidade *multicampi* através da consolidação de quatro *campi*:

❖ *Campus Seropédica* - localizado em uma região bastante peculiar na geografia do Estado do Rio de Janeiro, distante aproximadamente a 80 km do centro da cidade do Rio de Janeiro, e apresenta diversas vias de acesso: Av. Brasil, Rodovia Presidente Dutra - BR-116 ou Rio-Santos. Neste *campus*, o perímetro da Universidade compreende uma vasta região a partir do município de Seropédica, perfazendo um raio de abrangência de aproximadamente 50 km. Além da estrutura destinada ao Ensino Superior, funciona nesse Campus, o Colégio Técnica da Universidade Rural (CTUR).

❖ *Campus Nova Iguaçu* – inserido dentro da Baixada Fluminense, iniciou suas atividades através da criação do Instituto Multidisciplinar, décimo Instituto da UFRRJ, que entrou em funcionamento em março de 2006. Nova Iguaçu, região densamente povoada, é vizinha dos municípios Queimados, Duque de Caxias, Belford Roxo, São João de Meriti, Mesquita, Nilópolis. Essa macro-região que integra a chamada Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresenta as menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, com gravíssimos problemas, como falta de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública, mas também apresenta um significativo potencial de crescimento socioeconômico e se ajusta ao perfil inclusivo e transformador da realidade social de seu entorno que é cultivado pela UFRRJ.

❖ *Campus Três Rios* – A partir de 2007, foi apresentado ao Governo Federal um projeto para a unidade de Três Rios, oferecendo à população daquela região uma possibilidade de oferta de cursos de graduação adequados às características socioeconômicas e culturais que a configuram. Assim se constroem as bases do *campus* do Vale do Paraíba, com ampliação de vagas docentes e técnicas, e recursos para construção de sede própria, incluída no Programa de Expansão do Ensino

Superior, do Governo Federal. O *campus* Três Rios oferece quatro cursos de graduação: Administração, Ciências Econômicas, Direito e Gestão Ambiental.

❖ *Campus* Campos dos Goytacazes – Criado em 1991, com a transferência da então estação experimental Dr. Leonel Miranda do antigo PLANALSUCAR para a UFRRJ. Responsabiliza-se pela continuidade da pesquisa no setor canavieiro e representa um importante centro de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão agropecuária nas regiões Norte e Noroeste Fluminense. A unidade tem como finalidade principal desenvolver pesquisas com a cana-de-açúcar, visando preservar o caráter nacional da pesquisa canavieira. Em conjunto com as Universidades Federais de São Carlos, Alagoas, Sergipe, Paraná, Viçosa, Rural do Rio de Janeiro e Rural de Pernambuco forma a REDE INTERINSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR SUCRO-ALCOOLEIRO – RIDESA.

❖ **INSERÇÃO SOCIAL**

Em sua realidade anterior, a UFRRJ, contava com *campus* único situado em Seropédica, e era alocada em uma grande área que de fato se constituía em zona eminentemente rural, conferindo-lhe uma vocação agrária que a caracterizou durante seu primeiro século de existência. Entretanto, a realidade atual apresenta um cenário completamente diverso, tanto pela expansão que hoje a caracteriza como uma Instituição multicampi, quanto pelas intensas transformações na configuração econômico-social dos espaços no entorno de seu *campus* original. Além do significativo crescimento populacional, os investimentos na modernização do porto de Sepetiba, na indústria naval, em energia nuclear, na construção de indústrias siderúrgicas, no Município de Itaguaí e em Santa Cruz, Zona Oeste do RJ; no polo petroquímico localizado no município de Duque de Caxias; a modernização das estradas que atravessam a região a partir da construção do Anel Rodoviário que ligará o recôncavo da Guanabara ao porto de Sepetiba, articulando a região onde será construída uma grande refinaria de petróleo no município de Itaboraí, o crescimento significativo do setor de serviços, dentre outros investimentos públicos e privados, evidenciam novo cenário para as regiões vizinhas à UFRRJ situada em Seropédica, e esse cenário se estende aos demais *campi* inseridos em Nova Iguaçu e Três Rios. De outro modo, aos desafios da transformação econômica apresentada somam-se sérias demandas sociais, uma vez que, tanto nas áreas de localização de espaços da UFRRJ, como no entorno, encontram-se regiões onde são constatadas as

menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, com gravíssimos problemas como falta de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública.

O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFRRJ:

O Programa de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Rural do Rio de Janeiro encontra-se em processo de estruturação, obedecendo às orientações e aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Comissão Própria de Avaliação da UFRRJ 2013-2014 foi nomeada através da **Portaria 1812/2013**.

Ao refletir sobre o processo de avaliação na universidade, faz-se necessário pensar que a **objetividade nas ciências da sociedade não pode ser reduzida ao modelo científico-natural**, de acordo com os pressupostos do positivismo em suas múltiplas variantes. Ao invés disso, **o conhecimento e interpretação da realidade social** devem estar ligados, direta ou indiretamente, a uma das **grandes visões sociais de mundo**, a uma perspectiva global, social e ideologicamente condicionada.

Concepções de educação, de universidade e gerações avaliativas:

1ª geração – Mensuração - Privilégio da visão quantitativa e positivista de Ciência

2ª. Geração – Focada em objetivos - O papel do avaliador era prioritariamente o de desenvolver padrões e critérios.

3ª geração – Julgamento de Valor – focada na interpretação do objeto, para a necessária e profunda compreensão do fenômeno.

4ª geração - Intersubjetividade, a integração e a negociação- na formulação do juízo de valor e no processo avaliativo, como um todo, acompanhando os conflitos emergentes e a contextualização do saber, que se apresentavam como alternativas no campo educacional.- **PARTICIPATIVA E RESPONSIVA**. A Base metodológica é o círculo hermenêutico dialético e o agir comunicativo (Habermas, 1968)

No círculo hermenêutico dialético, **as construções são literalmente construídas. Elas não existem fora das pessoas que as criam.** Elas nascem da interação do construtor com informação, contextos, ambientes, situações e outros construtores, usando um processo que é enraizado nas experiências anteriores, sistemas de crenças, valores, temores, preconceitos, esperanças, desapontamentos e realizações do construtor. Usando a terminologia da Filosofia da Ciência, construções surgem em virtude da interação do conhecedor com o já conhecido e com o conhecível e com o ainda a conhecer. (Guba e Lincoln, 1989: p.43)

Falar em *produtos e produção* na universidade parece contraditório envolve uma análise com base na opção economicista, levando a dificuldades em estabelecer os critérios de avaliação da eficiência do desempenho, pois nem todas as habilidades geradas no interior da universidade podem ser mensuradas.

O produto da universidade nem sempre pode ser mensurado, pois além de uma qualidade técnica e formal, tem uma função social.

Desta forma, o referencial teórico-metodológico que nos inspira é uma avaliação educacional participativa, focada principalmente em processos qualitativos, de forma que se valorize a participação da comunidade acadêmica e que os atores sociais sejam respeitados no processo, se aproximando de uma concepção dialógica e de quarta de geração (Guba e Lincoln, 1989: p.43).

Na pretensão de que o processo avaliativo ocorra dentro de uma perspectiva integradora e crítica no âmbito institucional, a CPA constitui-se, nos termos da Lei, no órgão responsável pela condução dos processos de avaliação interna da UFRRJ, assim como pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP para fins de avaliação institucional.

Nos termos da Lei, a CPA atua de forma autônoma em relação aos Conselhos e todos os demais Órgãos Colegiados da UFRuralRJ, devendo conduzir a avaliação institucional de forma a abranger as dimensões e disposições do SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

AVALIACÃO INSTITUCIONAL NA UFRRJ – Aspectos Históricos -

Os estudos da Associação de Docentes da UFRRJ (ADUR/RJ), em 1986 na área de avaliação institucional foram feitos através de um Comitê para Implementação de procedimentos para autoavaliação.

- Esses estudos situavam o processo avaliativo da ADUR dentro dos pressupostos conceituais da avaliação enquanto alcance de objetivos (segunda geração de Guba e Lincoln, 1989). A avaliação nesse contexto, significava o nível de aproximação do desempenho ao objetivo pré-fixado.

No caso da universidade é essencial que esta estabeleça seus objetivos, rumos e prioridades. A partir daí todas as unidades acadêmicas e administrativas formularão estratégias para nortear suas ações em direção ao objetivo comum. O engajamento das diversas unidades universitárias no projeto institucional só será possível se este for resultado de debate interno, amplo e democrático. Uma vez definidas as prioridades e metas da instituição, cada unidade poderia estabelecer seus próprios projetos de forma articulada ao planejamento geral da universidade.

- **Em 1989, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFRRJ apresentou uma proposta de avaliação docente** que recebeu inúmeras críticas e contra-propostas, principalmente por conta do caráter eminentemente quantitativo da mesma. Mas, esse fato foi importante no sentido de construir-se propostas alternativas que pudessem substituir o modelo que se pretendia implanta.

- **Em 1990 a Associação de Docentes da Universidade Rural (ADUR/RJ)- debates-avaliação institucional e da avaliação de docentes.**

- **Em 29/08/1990 realizou-se I Seminário sobre Política de Pessoal Docente da UFRRJ**, momento este em que já se apontava para a necessidade de elaboração e aprovação de um Planejamento Global da Universidade, colaborando para o processo da Estatuínte.

- **Em 1994**, por proposta da Reitoria, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFRRJ aprovou uma **nova política que condicionou a alocação de vagas à sua apreciação com base em relatórios e planos de trabalho dos Departamentos solicitantes**. Os critérios de pontuação foram propostos pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e, após terem sido discutidos pela comunidade foram implementados, constituindo-se no primeiro instrumento de avaliação institucional.

- **Em novembro de 1994 foi realizado na UFRRJ o I Encontro Regional Sudeste da ANDIFES, com o tema “Novas Perspectivas para a Universidade Pública com vistas ao Século XXI.**

- **Em agosto de 1994, por iniciativa da Reitoria da UFRRJ,** reuniram-se os Dirigentes de todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas dessa universidade, para a realização do **I Seminário Interno de Planejamento Estratégico dessa instituição,** que contou com a presença de docentes e técnicos da UFRRJ e de convidados da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

- **Ainda em 1994, o Decanato de Ensino de Graduação** encaminhou uma proposta no sentido de organizar e implementar um **programa de avaliação de disciplinas e cursos.**

- **Em 1995** a Administração Superior da UFRRJ instituiu através da Portaria Nº 510 de 18/08/95 a **Comissão Temporária de Avaliação** com a função de promover um processo inicial de **sensibilização da comunidade.**

- Dentro do cenário de preocupações nacionais em torno das questões da avaliação, a UFRRJ **em 1996, criou uma Comissão Especial** instituída pela Reitoria da UFRRJ e presidida pelo Professor Dr. Roberto José Moreira que buscou aperfeiçoar o Projeto de Avaliação Institucional da UFRRJ- Composta pelos professores: Roberto José Moreira (Presidente), Ana Maria Dantas Soares, Eduardo Lima, Miguel Angelo da Silva (Decanos), Silas Varella Fraiz Jr, Vera M. R. R. Pinto e, Porfírio J. das N. Cardoso; Ricardo Motta Miranda; e Celso Pimentel Cardoso e Eliete Ribeiro da Silva (Servidores Técnico Administrativos).

- **No primeiro semestre de 1996, a UFRRJ iniciou o processo de avaliação de seus Cursos de Graduação,** centrando-se seu enfoque nas disciplinas do currículo-apoio da Kogumelo Informática-

- No ano de 1999** ocorreu a última etapa de **avaliação dos Cursos de Graduação** realizada na UFRRJ. .

- **No ano de 1999,** de acordo com as metas previstas no PDI, a equipe de avaliação da UFRRJ realizou *Seminários de Avaliação dos Cursos de Graduação.*

- **Ano de 2002 –** Realização do Primeiro Seminário de Autoavaliação Institucional **de Cursos da UFRRJ-** coordenado pela Porfa Nádia Maria Pereira de Souza

- **2003- 2011** – ações isoladas e sistematizadas no âmbito dos cursos são feitas. Grupos de estudos e trabalhos na área de planejamento e gestão são sistematizados, pensando os objetivos, ações e metas do PDI.

- **A CPA em 2011** comissão se reuniu e conseguiu encaminhar o processo de construção do instrumento de avaliação disciplina/docente, cujo questionário foi remetido à apreciação da Câmara de Graduação do CEPE, considerando a necessidade de institucionalizarmos a obrigatoriedade da participação discente neste processo avaliativo .

- **2012-2013** – O trabalho da CPA é retomado através das reuniões nos CONSUNI pela CPA coordenada pela Profa Miliane Moreira de Souza.

-ATIVIDADES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFRRJ- 2012-2013

A CPA nomeada pela portaria datada de 17 de abril de 2012 realizou oito (8) reuniões de trabalho ao longo do ano, apesar dos quatro meses de paralisação devido a greve das IFES. Tais reuniões foram fundamentais para o estabelecimento de um planejamento com o intuito de implantar um modelo eficiente de avaliação interna. Foram discutidas ações de sensibilização da comunidade para o tema da avaliação interna, sendo decidido que, inicialmente, o processo de sensibilização deveria trilhar um caminho institucional envolvendo os chefes de departamentos e coordenadores de cursos para atuação junto a professores e alunos. A partir dessa discussão foram estabelecidas as metas abaixo listadas:

- Organização de um calendário de participação da CPA nas reuniões dos Conselhos de Unidade (CONSUNI) com vistas à apresentação da Comissão e a proposição da constituição dos Núcleos de Avaliação;
- Atuação junto às Coordenações de Curso, através do Fórum de Coordenações, no sentido de propor ou ainda, conhecer ações que estejam sendo implementadas para diminuição da evasão e retenção, para acompanhamento de egresso, entre outros aspectos da gestão acadêmica;
- Criação da página da CPA no site da UFRRJ, com vistas à divulgação de ações, relatórios, calendário de avaliações externas, agenda de reuniões e visitas aos setores;

- Organização de um seminário de avaliação no âmbito do Fórum de Coordenações;
- Resgate, junto a Secretaria dos Órgãos Colegiados, de informações sobre o Instrumento de Avaliação Discente em tramitação no CEPE;
- Construção do Regimento da CPA;
- Criação de Núcleos de Avaliação;
- Análise dos relatórios das avaliações externas com vistas a elaboração de relatório próprio com análises e proposições para ser encaminhado à Administração Superior e aos referidos Cursos;
- Acompanhamento das visitas feitas pelas Comissões de Especialistas do INEP/MEC com fins de avaliação externa;
- Adequação de infraestrutura para viabilização dos trabalhos da CPA, com disponibilização de sala e equipamentos, bem como alocação de um estagiário;
- Criação de um núcleo para análise de dados e disseminação de informações, envolvendo discentes de Tecnologia de Informações, Comunicação, Matemática (Estatística), através de oferecimento de estágios.

➤ **DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

➤ **Dimensões da avaliação docente**

Carga horária de ensino de graduação e pós-graduação

Coordenação de projeto de pesquisa – quantitativo – n de projetos e estimativa de carga

Coordenação de projeto de extensão – quantitativo – n de projetos e estimativa de carga

Orientações – Monitoria, Iniciação Científica, Monografia, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado

Participação em Grupos de Pesquisa/Extensão - Tempo dedicado

Cargo administrativo - Chefia Departamento, Coordenação de Graduação ou Pós-Graduação, Coordenação de Projetos Institucionais (PET, PIBID, PLI, PARFOR, outros)

Participação em Órgãos Colegiados (CEPE, CONSUNI, CEPEA, Colegiados de Cursos de Graduação e Pós-Graduação)

➤ **Dimensão Pós-Graduação**

Adequação de infraestrutura (percepção das especificidades de áreas)

Aspectos Operacionais relacionados à Pós-Graduação que ainda são precários

Articulação da Graduação e Pós-Graduação

Acompanhamento de Egressos dos Programas de Pós-Graduação da UFRRJ

➤ **Dimensão Documentos Institucionais**

Regimento Geral e Regimentos Específicos– processos de construção e avaliação dos documentos regulatórios

Plano de Desenvolvimento Institucional

Plano Diretor Participativo

Projeto Pedagógico dos Cursos

➤ **Avaliação discente**

Inserir aspectos como participação em colegiados, atividades fora da área de formação específica de modo a perceber sua inserção comunitária.

➤ **Avaliação do Segmento Técnico-Administrativo**

Avaliação setorial através de instrumento diagnóstico específico.

➤ **RESUMO DAS AÇÕES REALIZADAS - Sistematização dos Relatórios de Participação da CPA em Instâncias Colegiadas da UFRRJ -2012 - 2013**

A primeira fase de trabalho da CPA envolveu uma apresentação formal da CPA junto ao CONSUNI – Conselho de Unidade – de cada Instituto da UFRRJ. Esta apresentação objetivou estabelecer um primeiro canal de interlocução junto a Universidade tendo em vista uma concepção de avaliação participativa que orienta os trabalhos da CPA. Na participação da CPA nos CONSUNIs foram abordados aspectos como a composição, o papel institucional e a metodologia de trabalho da CPA bem como aberto um espaço para esclarecimentos, questionamentos e contribuições de modo a se ampliar e instituir uma cultura avaliativa que contribua à construção da UFRRJ tendo em vista sua nova configuração multicampi. A seguir uma sistematização da participação da CPA em cada CONSUNI:

1. CONSUNI – Instituto de Zootecnia – 18 de maio de 2012
 - Mapeamento nos departamentos para avaliação docente, particularmente em relação à carga horária;
 - Construção de uma cultura avaliativa envolvendo respeito às regras e normas;
 - Construção de um processo avaliativo interno, independente da CAPES, para a Pós-Graduação que contribua para a efetivação de aspectos operacionais deste setor;
 - Importância do Regimento da Pós-Graduação para normatizar e orientar o seu funcionamento;
 - Comprometimento docente nas atividades e estabelecimento de mecanismos de cobrança e responsabilização dos mesmos.

2. CONSUNI – EAD Administração – 25 de maio de 2012

- Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho.

3. CONSUNI – Instituto de Tecnologia – 1º de Junho de 2012

- Importância do resgate de aspectos históricos do processo avaliativo na UFRRJ;
- Contribuição da avaliação institucional para encaminhamento de soluções de problemas permanentes da UFRRJ – dimensão cíclica da avaliação;
- Autonomia da CPA em relação a administração central.

4. FÓRUM DE COORDENAÇÕES – 01 de junho de 2012

- Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho.

5. CONSUNI – Instituto de Veterinária – 04 de junho de 2012.

- Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho.

6. CONSUNI – Instituto Multidisciplinar – Campus Nova Iguaçu – 04 de junho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho.

- b. Proposta de que os núcleos avaliativos sejam organizados não apenas a partir dos CEPEAs, mas que contemplem setores específicos dos campi da universidade;
- c. Proposta de que a EAD não deva constituir um núcleo distinto mas seguir a área de conhecimento tal como os cursos presenciais;
- d. Importância de se definir as questões prioritárias para iniciar o processo avaliativo;
- e. Indicou-se que as prioridades podem ser definidas a partir dos relatórios das Comissões de Avaliadoras do MEC;
- f. Importância de que os membros da CPA reconheçam as especificidades dos campi da UFRRJ.

7. CONSUNI – Instituto de Ciências Exatas – 05 de junho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho.
- b. Resgate histórico da auto-avaliação institucional;
- c. Importância da construção dos instrumentos de avaliação.

8. CONSUNI – Instituto Três Rios – Campus Três Rios – 06 de junho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho;
- b. Foram apontadas questões relacionadas a infraestrutura, do funcionamento da internet e ainda foi problematizada a centralização de ações em Seropédica como limitantes às atividades desenvolvidas no campus.

9. CONSUNI – EAD Turismo – *Campus* Nova Iguaçu - 11 de junho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho;

b. Discutiu-se sobre o lugar da EAD no processo avaliativo considerando-se a pertinência de constituição de um núcleo avaliativo específico para tratar das questões específicas da educação a distância ou de integração nos núcleos avaliativos por área de conhecimento juntamente com os cursos presenciais.

10. CONSUNI – Instituto de Agronomia – *Campus* Seropédica – 12 de junho de 2012

- c. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho;
- d. Precariedade da conectividade no *campus* Seropédica;
- e. Dificuldades na manutenção da infraestrutura física, privilégio da construção de novos espaços em detrimento dos espaços já existentes.

11. CONSUNI – Instituto de Educação – *Campus* Seropédica – 13 de junho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho;
- b. Falta de planejamento estratégico para o desenvolvimento de ações consideradas importantes;
- c. Precariedade da conectividade no *campus* Seropédica;
- d. Instrumento de Avaliação que contemple uma abordagem socioambiental, no que tange aos seguintes aspectos: residências, saneamento básico e ações de desmatamento no *campus* da UFRRJ em Seropédica.

12. CONSUNI – Instituto de Florestas – *Campus* Seropédica – 15 de junho de 2012

- f. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho;

g. Precariedade da conectividade no *campus* Seropédica – participação nessa reunião do Coordenador da COINFO.

13. CONSUNI – Instituto de Ciências Humanas e Sociais – 02 de julho de 2012

a. **Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho.**

➤ **Criação da página da CPA no site da UFRRJ**

A página destinada a tornar públicos os documentos da CPA foi criada e pode ser acessada através do link: r1.ufrj.br/wp/cpa

➤ **Ajuste do Instrumento de Avaliação Discente**

O Instrumento de Avaliação Discente utilizado até o segundo semestre do ano de 2010 foi considerado longo e subjetivo em vários aspectos. Desse modo, foi efetuada uma revisão das questões abordadas, que foram reduzidas de 25 para 14, e encaminhadas para análise e parecer da professora LUENA PEREIRA . Após estas etapas, foi elaborado o instrumento anexo (Anexo I), cuja aprovação tramitou pela Câmara de Graduação e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). A implantação desse Instrumento de Avaliação será efetuada através do Quiosque Aluno, junto a abertura da pré-matrícula para o primeiro semestre de 2013. Cabe lembrar que, devido a greve, o segundo semestre de 2012 se encerrará em maio de 2013. Pretende-se com a utilização desse Instrumento obter dados quali-quantitativos que norteiem as futuras etapas da Avaliação Discente.

➤ **Interlocução entre a CPA e a Coordenadoria de Informática (COINFO)**

Foi realizada uma reunião com o responsável pela COINFO no interesse de abrir um canal de comunicação para que este Setor possa se posicionar sobre as questões relativas a precariedade do serviço de informática da UFRRJ que foram constantemente levantadas nas participações da CPA em diferentes instâncias colegiadas da UFRRJ. Foram apontados alguns pontos críticos que impactam a eficiência do funcionamento e

a qualidade do serviço oferecido: Significativo aumento da demanda por serviços não acompanhado de um incremento correspondente na alocação de recursos humanos e na ampliação da infraestrutura; dificuldade na fixação do pessoal contratado através de concursos públicos, devido a baixa remuneração oferecida pelo Ministério da Educação e Cultura, em contraponto, a alta qualificação profissional exigida para aprovação, ocasionando a perda do profissional para o setor privado ou ainda para outros órgãos do setor público, como o Ministério da Ciência e Tecnologia;

Estratégias apontadas para ampliação do atendimento à demanda: criação de um Projeto Institucional de Internet; modificações no webmail; busca por recursos através de um Edital CT Infra – Projeto Conectividade que visa reposição de fibras e substituição da estrutura obsoleta, bem como manutenção e implantação de sistema wireless em alguns locais. A CPA sugeriu um debate interno sobre estes aspectos com produção de documento autoavaliativo para ser incorporado ao cômputo da Autoavaliação Institucional, já que apresenta especificidades mapeadas, e que isso melhoraria a comunicação do Setor com a Comunidade, que muitas vezes apenas demanda o serviço sem compreender a estrutura necessária para seu oferecimento. A CPA também apontou a necessidade de substituição do Instrumento de Avaliação Discente no Quiosque Web Aluno – solicitação de desenvolvimento de um projeto que tornasse a abertura do instrumento mais ágil, uma vez que o estudante precisa repetir a avaliação para todas as disciplinas cursadas.

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA CPA em 2013 –

- Realização de 08 reuniões da CPA no ano de 2013 e várias reuniões de sensibilização nos Institutos da UFRRJ.
- Aprovação pelo CEPE do instrumento de Avaliação Discente, conforme descrito no anexo da Deliberação de Número 29 – de 08/04/2013.
- Continuação nas ações de sensibilização nos CONUNIS
- Interlocução com a Coinfo - visando implantar as atividades.
- Aplicação do questionário de avaliação de disciplinas – modelo antigo. O novo instrumento de avaliação só será aplicado em março de 2014, por dificuldades técnicas na COINFO.

- **Em 07 de outubro de 2013, a atual CPA foi nomeada –**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA/2013-2014 -
(Portaria 1812/2013) – de 07/10/13- Presidente : Profa. Dra. Nádia Maria Pereira de Souza.

Início dos trabalhos – 22/11/2013 – Instalação da CPA na Reitoria da UFRRJ.

- A equipe realizou 2 reuniões em 2013 de planejamento das atividades .-pauta : avaliação das atividades desenvolvidas e
- A CPA elaborou o relatório de atividades da Comissão em 2013 com o apoio da Presidente da CPA anterior.

- DESAFIOS E PREVISÃO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CPA DA UFRRJ EM 2014.

- Continuação das atividades de sensibilização da CPA junto aos CONSUNIS .
- Ampliação do Número de Membros da CPA- representatividade.
- Proposição de Criação de Núcleos de Avaliação por Institutos. **Início:** Palestras nos Institutos. Processo em execução – IF, IM e IE – primeiro semestre de 2014.
- Realização de Seminários sobre Autoavaliação dos Cursos de Licenciatura na UFRRJ – em fase de programação – 2014.1- DES/IM e DTPE/IE. O primeiro foi programado para 17 de janeiro de 2014 no Instituto de Floresta da UFRRJ.
- Participação em Seminário para discussão sobre a autoavaliação no EAD.
- I Seminário de Avaliação Institucional da UFRRJ – participação de outras IFS – troca de experiência – outras IFs serão convidadas com o objetivo de troca de experiências.
- Aperfeiçoamento da página da CPA no *site* da UFRRJ – em execução
- Construção do Regimento da CPA – em execução.
- Elaboração dos Instrumentos de Avaliação Institucional.
- Sistematização de ações avaliativas que estejam sendo implementadas em diferentes setores da UFRRJ.
- Elaboração de relatórios próprios baseados nas análises dos Relatórios de Avaliação externa do INEP e encaminhamento dos resultados aos setores competentes – subsídios para a gestão.
- Elaboração de relatório anual da CPA 2013.

- Criação de infraestrutura física e de pessoal- meta do PDI da UFRRJ prevista para 2014. Provisoriamente a CPA está utilizando a sala 10 do IE – DTPE – a pedido da Presidente da Comissão, com a aprovação do DTPE – IE.
- Participação efetiva dos docentes, técnicos-administrativos e funcionários da UFRRJ.
- Avaliação de DISCIPLINAS- 2013.2 – O instrumento foi aperfeiçoado, aprovado nos últimos dois anos e será aplicado em março de 2014 , no encerramento do semestre letivo – 2013.2.
- Reuniões com a COINFO – subsídio técnico do trabalho da CPA – fevereiro e aplicação do novo instrumento aprovado pelo CEPE. Reunião com as demais áreas da UFRRJ- reuniões com as Pró-Reitorias com base nos indicadores do SINAES para auxiliar a autoavaliação dos setores.

METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA:

- Sensibilização da UFRRJ – em nível de Institutos – importância da Autoavaliação, conceitos e instrumentos.
- Implementação dos Núcleos de avaliação institucional por áreas de conhecimento- NUPAI –Núcleos Próprios de Autoavaliação Institucional – como forma de construir a cultura da avaliação institucional e possibilitar a troca de experiências institucionais na área de gestão e avaliação.
- A partir das primeiras experiências , os NUPAIs serão agentes multiplicadores de processos de autoavaliação das unidades acadêmicas.
- Realização da avaliação das disciplinas- novo modelo de instrumento aprovado.
- Trabalhar com os dados fornecidos pelo instrumento de avaliação de cursos semestralmente. Produzir relatórios por cursos- visando também a avaliação interna e externa –MEC.
- Avaliação de Egressos- planejamento de estratégias junto aos cursos.
- Reuniões no âmbito dos institutos da UFRRJ- produção qualitativa de relatórios e diagnósticos, realização de grupos focais, seminários, palestras, etc.

- Sistematização de Comissões que trabalhem com os resultados da avaliação interna e externa e encaminhem para a administração do Instituto e administração superior de forma a subsidiar a gestão.
- Atuação junto às Coordenações de Curso, através do Fórum de Coordenações, no sentido de propor ou ainda, conhecer ações que estejam sendo implementadas para diminuição da evasão e retenção, para acompanhamento de egresso, entre outros aspectos da gestão .
- Construção do Regimento da CPA – a partir de análises legais, da produção científica na área, debates e das percepções de seus membros.
- Adequação de infraestrutura para viabilização dos trabalhos da CPA, com disponibilização de sala e equipamentos, bem como alocação de um técnico-administrativo – A Reitoria sinalizou o redimensionamento de espaço no Prédio Principal com vistas a alocação da CPA ainda no primeiro semestre de 2014.
- Criação de um núcleo para análise de dados e disseminação de informações, envolvendo discentes de Tecnologia de Informações, Comunicação, Matemática (Estatística), através de oferecimento de estágios – Essa ação será fundamental para o tratamento e retorno dos dados aos setores de interesse.
- Recomposição da CPA – A gestão da CPA de 2014 deverá ser ampliada de forma a garantir a realização das atividades previstas e o intercâmbio com os NUPAIs.

Referências

- AFONSO, Almerindo Janela, A. **Avaliação Educacional: regulação e emancipação**. São Paulo: Cortez: 2000
- DESLANDES, S. F.; O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. . In MINAYO, M. C. de S. (org.); DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- GUBA, E. G. e LINCOLN, Y. S. *Fouth-generation evaluation*. Newbury Park: CA: Sage, 1989.
- GUGGIN, Peter L. **Avaliação da Qualidade na Educação de Nível Superior A Experiência do Reino Unido**. Universidade de Bristol. Palestra proferida no Seminário Internacional sobre Avaliação e Qualidade no Ensino Superior, realizado na Universidade do Grande Rio/RJ, nos dias 04 e 05 de novembro de 1997
- HABERMAS, J. **Ciência e Técnica como Ideologia**. Lisboa: Edições 70, 1968.
- HARVEY, David. **A Condição Pós-Moderna**. São Paulo: Loyola, 1983.
- HOFFMANN, J. **Pontos & Contrapontos. Do Pensar ao Agir em Avaliação**. 4ª ed.. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- RISTOFF, Dilvo I.. **Universidade em Foco – reflexões sobre a Educação Superior**. Florianópolis: Insular, 2000.
- RISTOFF, Dilvo. I. **A Tríplice Crise da Universidade Brasileira**. *Revista Avaliação*. Volume 04. Número 03, 1999. pp 9 -14.
- SINAES – **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Da concepção a regulação**.5ª. ed. revisada e ampliada. Brasília: Inep, setembro de 2009.
- SOBRINHO, J. D. **Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do Provão ao Sinaes**. Avaliação. Sorocaba, SP, 2009, v. 15, n. 1, p.324, março, 2010.
- SOBRINHO, J. D. e RISTOFF, D. I. (organizadores). *Universidade Desconstruída- Avaliação Institucional e Resistência*. Florianópolis: Insular, 2000.
- SOUZA, N. M. P de. **O estado da arte da avaliação da educação superior - as diretrizes do MEC e a experiência de IES no Estado do Rio de Janeiro**. (Tese de Doutorado). UFRRJ, CPDA, Rio de Janeiro, 2002.
- STAKE, R. E. *The Countenance of Educational Evaluation*. *Teachers College Record*, número 68, p. 523-540, 1967.
- STUFFLEBEAM, D.L. et alii. *Educational evaluation and decision - making in education*. Itasca III. Peacock: 1971.